



## Acompanhamento de Safra Soja - 2014/2015

A safra 2014/2015 já iniciou e o projeto SIGA MS continua o acompanhamento do plantio da soja nas principais regiões produtoras do estado. Entre os dias 06e09 de outubro foram visitadas 46 propriedades distribuídas entre os municípios de Bandeirantes, Rio Verde de Mato Grosso, Terenos, Campo Grande, Sidrolândia, Rio Brillhante, Nova Alvorada do Sul, São Gabriel do Oeste, Coxim, Pedro Gomes, Sonora, Costa Rica, Chapadão do Sul, Paraíso das Águas, Itaporã, Ponta Porã, Antônio João, Bela Vista, Jardim, Bonito e Maracaju. As principais informações obtidas referem-se a data de plantio da soja, área plantada, a pluviosidade, plantas daninhas e pragas, variedade a ser utilizada nesta safra, entre outras informações.

Na Região Norte (São Gabriel do Oeste, Rio Verde de Mato Grosso, Coxim, Pedro Gomes, Costa Rica, Paraíso das Águas, Bandeirantes e Sonora) a variedade Anta 82 foi citada em 45% das entrevistas realizadas nesta região, seguida pela variedade Nidera com 39%. Esta semana não foram encontrados produtores realizando o plantio em nenhum dos municípios visitados, sendo que a maioria aguarda a chuva para poder iniciar. Porém produtores visitados em Costa Rica, Chapadão do Sul e Paraíso das Águas iniciaram o plantio entre 02 e 03 de outubro, mas estão aguardando a chuva para poder dar continuidade aos trabalhos. Em algumas propriedades em que já foi iniciado o plantio, a semente germinou e necessita da chuva o mais breve possível. Plantas daninhas conhecidas

como: buva e capim amargoso estão com incidência de média a alta nas propriedades visitadas nos municípios de São Gabriel do Oeste, Rio Verde de Mato Grosso, Coxim e Chapadão do Sul.

Na região Centro (Terenos, Campo Grande, Sidrolândia, Rio Brillhante e Nova Alvorada do Sul) a variedade BMX Potência foi citada por cerca de 54% dos produtores entrevistados enquanto a variedade Intacta foi citada em 34% das entrevistas. Nos municípios visitados, somente em Sidrolândia foi encontrado produtor realizando plantio e a estimativa da maioria entrevistada é de iniciar após 15 de outubro. Alguns produtores já iniciaram em Campo Grande, Rio Brillhante e Sidrolândia, porém tiveram que interromper os trabalhos devido à falta de chuva, temem perdas e aumento no custo de produção tendo em vista que deve ser necessário replantar alguns talhões. Como não está sendo possível realizar o plantio, os produtores aproveitam para regular melhor os equipamentos e alguns realizam a dessecação e aplicação de gesso. Nas áreas novas encontradas em Sidrolândia e Campo Grande, os serviços de gradear e nivelar o terreno estão intensos para não ocorrer mais atraso no plantio. Foi observada infestação baixa a média por buva em 74% das propriedades visitadas, sendo também encontradas baixas infestações por capim amargoso, carrapicho e caruru em algumas propriedades dos municípios visitados.

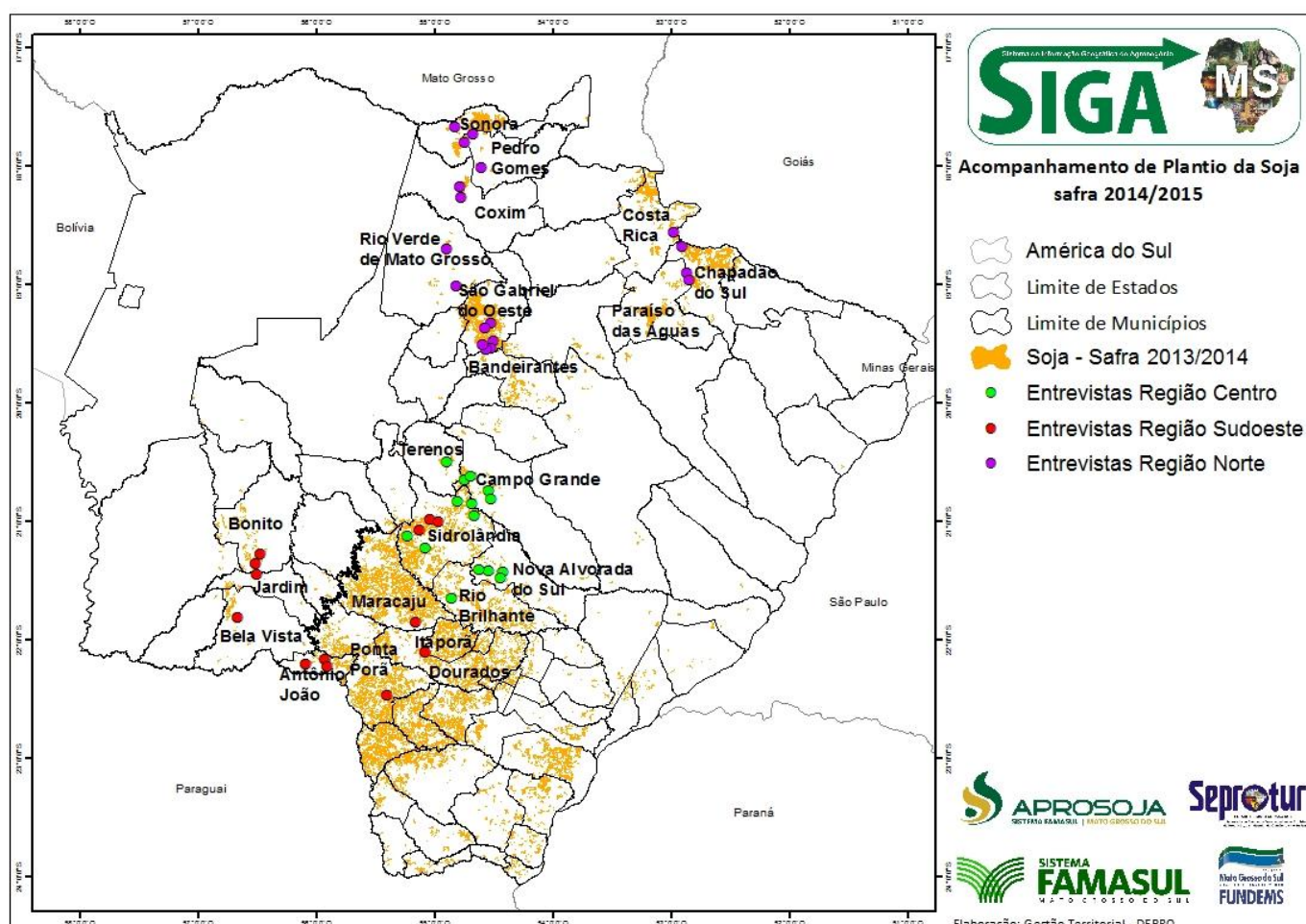


Na região Sudoeste (Itaporã, Ponta Porã, Antônio João, Maracaju, Sidrolândia, Bela Vista, Bonito e Jardim) a variedade BMX Potência foi citada por mais de 92% dos entrevistados, seguida pela variedade Intacta citada por cerca de 31%. Das propriedades visitadas durante esta semana os municípios de Bela Vista, Antônio João, Ponta Porã e Maracaju iniciaram o plantio, mas interromperam

devido a falta de chuva. Porém, a maioria dos produtores informou que só deve iniciar o plantio após 20 de outubro.

No **mapa 1** observa-se os 46 pontos coletados pelos técnicos de campo entre os dias 06 a 09 de outubro, onde foram realizadas as entrevistas de acompanhamento de plantio da soja safra 2014/2015.

Mapa 1: Entrevistas nos municípios visitados de 06 a 09 de outubro de 2014

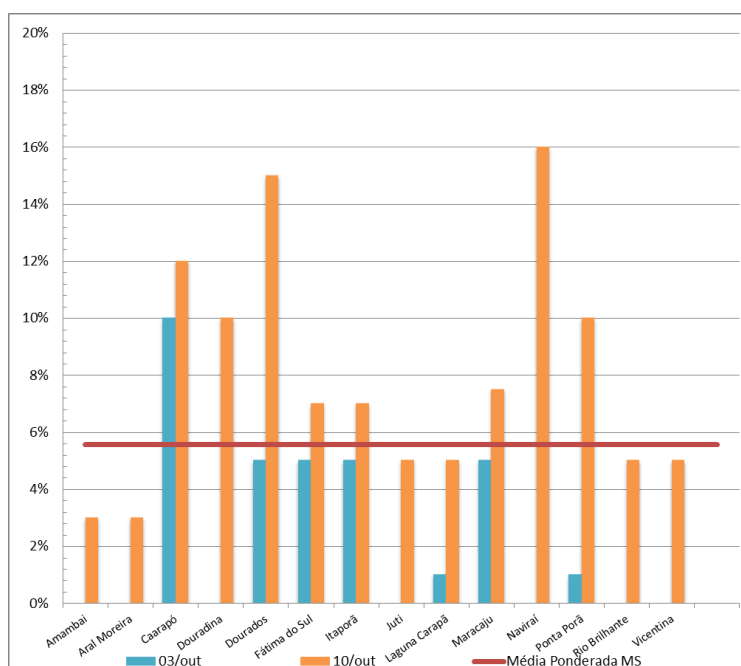


Fonte: APROSOJA/MS | Elaboração: DEPRO - Gestão Territorial



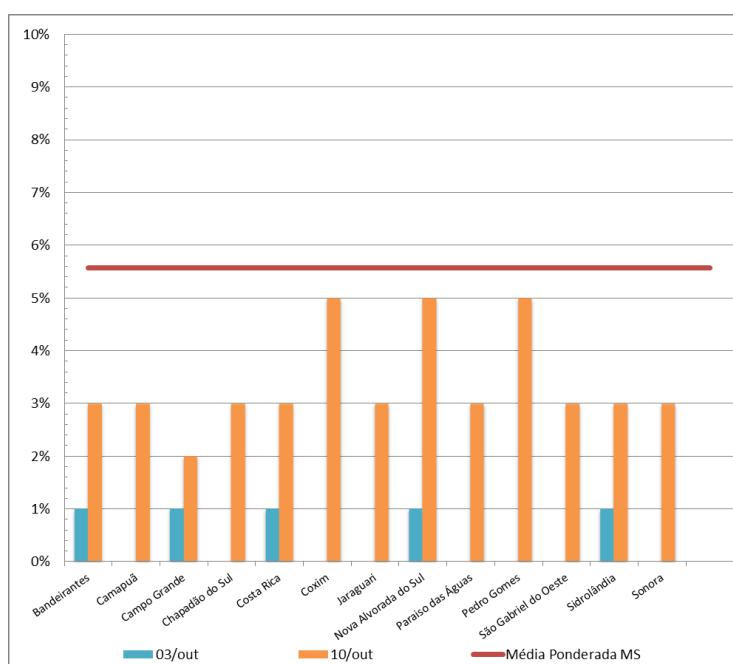
Nos **gráficos 1 e 2** pode ser verificada a evolução do plantio da soja, nas regiões centro/norte e sudoeste/sudeste do estado, conforme consultas em sindicatos rurais ou assistências técnicas dos municípios, além das informações obtidas em campo. Enquanto na região sudoeste/sudeste a porcentagem de plantio atingiu 7,9% na região centro/norte a estimativa é de 3,4%. Estima-se que a média estadual seja de **5,6%** de área plantada, o que corresponde aproximadamente 129 mil hectares plantados.

Gráfico 1: Evolução do plantio de soja na região sudoeste/sudeste do estado



Fonte: APROSOJA/MS | Elaboração: DEPRO - Gestão Territorial

Gráfico 2: Evolução do plantio de soja na região centro/norte do estado



Fonte: APROSOJA/MS | Elaboração: DEPRO - Gestão Territorial

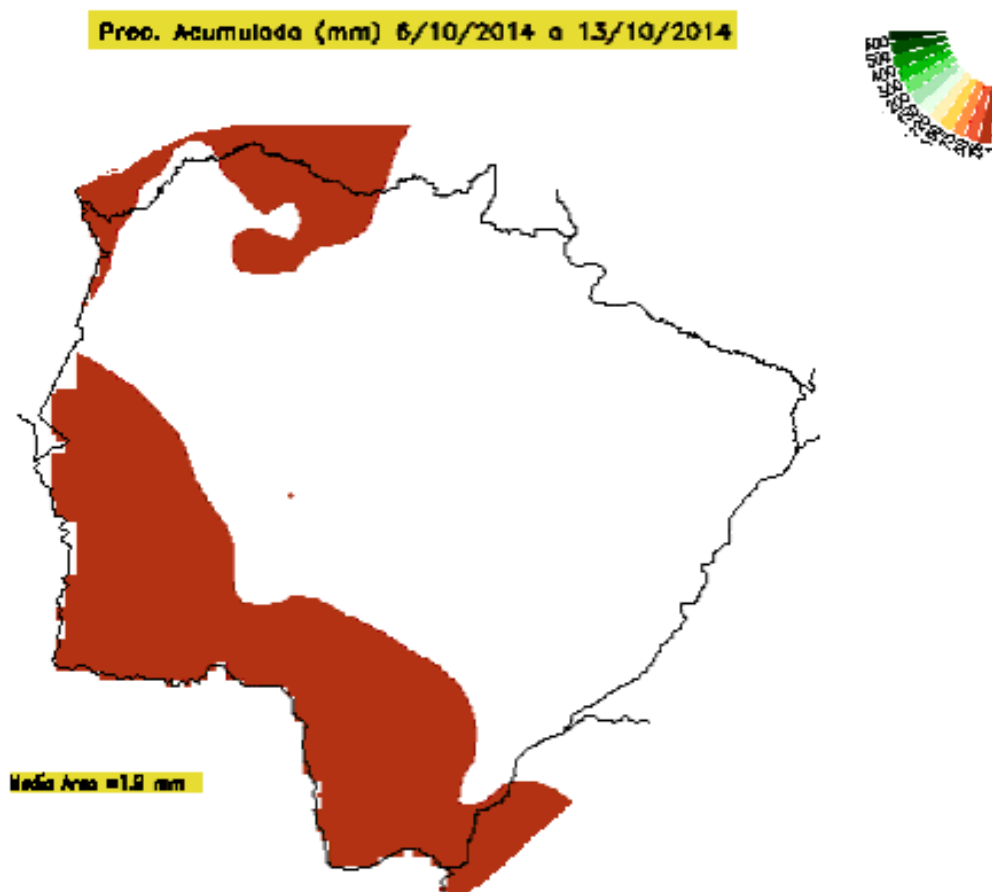


A falta de chuvas que ocorre em todo estado interrompeu o plantio em muitas propriedades que já haviam iniciado os trabalhos e adiou os planos de quem ainda não iniciou. Em comparação à evolução de plantio da safra 2013/2014, há um atraso considerável, tendo em vista que para a mesma data, ano passado, o plantio no estado encontrava-se em 29,2%. O grande problema enfrentado é a falta de umidade do solo, necessária para o início do plantio, causado principalmente pelas condições

climáticas como a falta de precipitações e clima seco em todas as regiões.

Com relação à precipitação acumulada no estado, no **mapa 2** observa-se que durante a semana de 06 a 13 de outubro de 2014, ocorreram precipitações de baixo volume somente na região Sudoeste e Sul do estado, atingindo em média 25 mm. Nas outras regiões não ocorreram precipitações, sendo que a média estadual acumulada é de 1,9mm.

Mapa 2: Precipitação acumulada em Mato Grosso do Sul de a 06/10 a 13/10 de 2014



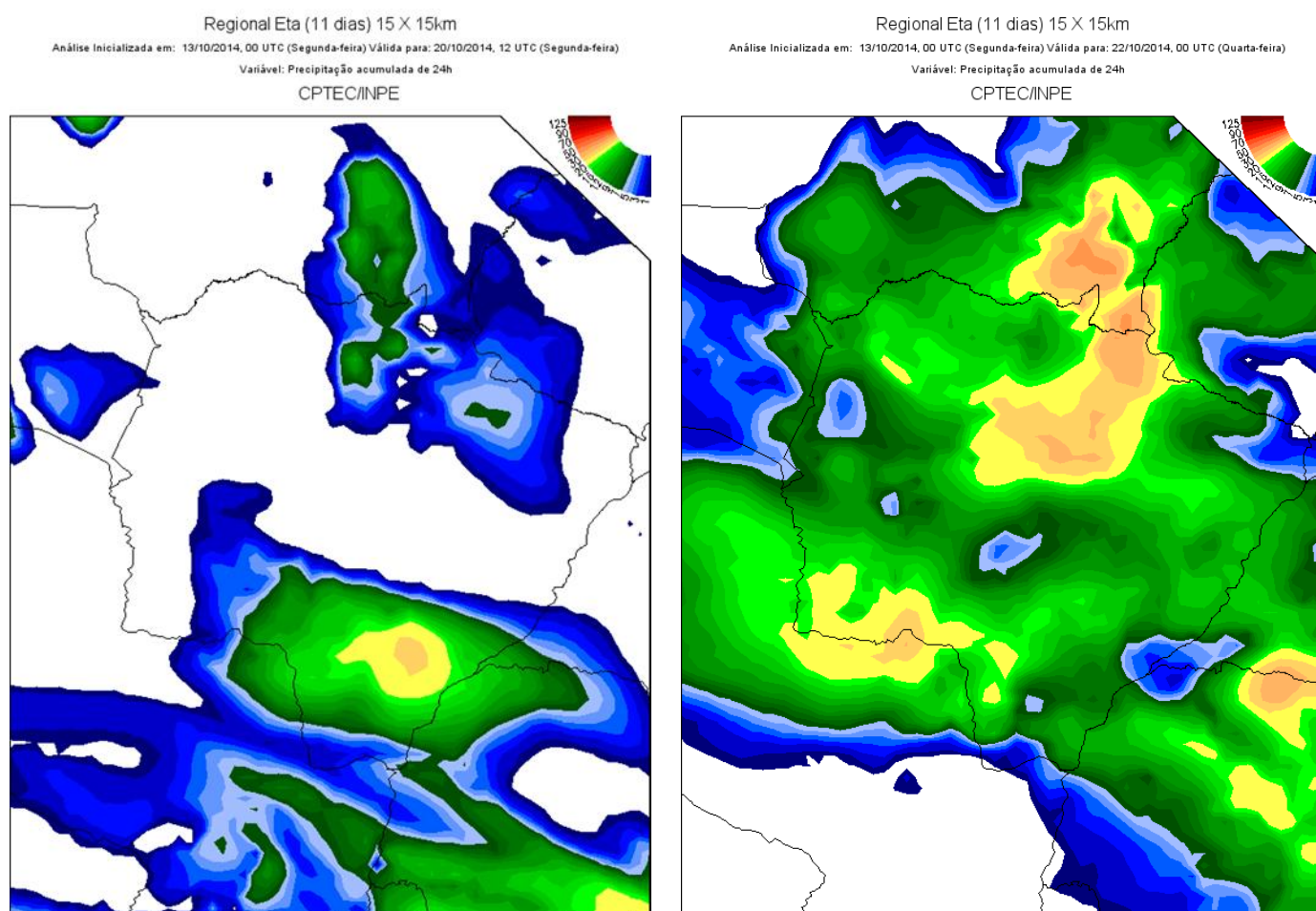
Fonte: clima1.cptec.inpe.br





De acordo com o modelo Regional ETA (11 dias) 15 X 15 km (**mapa 3**), a previsão numérica do tempo indica que somente em 20 de outubro deve haver precipitação no estado, começando pela região sul e abrangendo todo estado em 22 de outubro.

### Mapa 3: Previsão do tempo para 20 e 22 de outubro de 2014



Fonte: [previsaonumerica.cptec.inpe.br/](http://previsaonumerica.cptec.inpe.br/)



## Mercado Interno da Soja

O preço médio da saca de 60 Kg de soja em grãos experimentou leve desvalorização no período de 01 a 13/out. Os preços da oleaginosa em MS caíram em média 0,23% saindo de R\$ 54,50 em 01/out para R\$ 54,38 de média no dia 13/out. Em relação à primeira quinzena de outubro do ano passado, houve desvalorização de 16%. Dentre as praças pesquisadas, Dourados registrou o preço

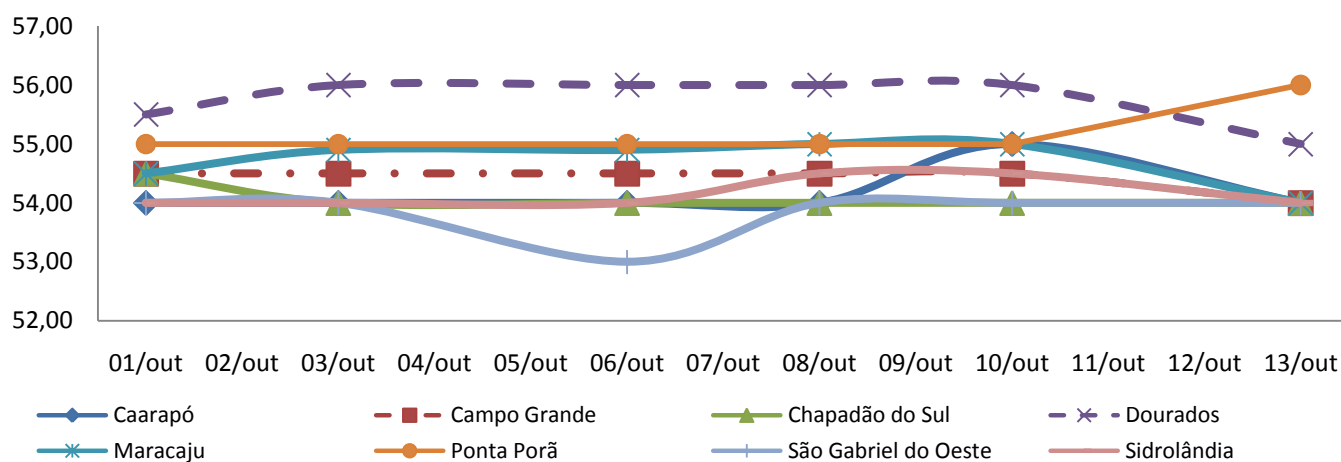
máximo da saca de soja, R\$ 56,00, já o preço mínimo foi observado em São Gabriel do Oeste, R\$ 53,00. Houve variação positiva apenas na praça de Ponta Porã no período, 1,82%, já as praças de Campo Grande, Chapadão do Sul, Dourados e Maracaju registraram variação negativa conforme tabela abaixo.

Tabela 1 - Preço médio da Soja em MS  
 Período: 01 a 13 de outubro de 2014 em R\$ por saca de 60 Kg

Praça	01/out	03/out	06/out	08/out	10/out	13/out	Var. %
Caarapó	54,00	54,00	54,00	54,00	55,00	54,00	0,00
Campo Grande	54,50	54,50	54,50	54,50	54,50	54,00	-0,92
Chapadão do Sul	54,50	54,00	54,00	54,00	54,00	54,00	-0,92
Dourados	55,50	56,00	56,00	56,00	56,00	55,00	-0,90
Maracaju	54,50	54,90	54,90	55,00	55,00	54,00	-0,92
Ponta Porã	55,00	55,00	55,00	55,00	55,00	56,00	1,82
São Gabriel do Oeste	54,00	54,00	53,00	54,00	54,00	54,00	0,00
Sidrolândia	54,00	54,00	54,00	54,50	54,50	54,00	0,00
<b>Preço Médio</b>	<b>54,50</b>	<b>54,55</b>	<b>54,43</b>	<b>54,63</b>	<b>54,75</b>	<b>54,38</b>	<b>-0,23</b>

Fonte: Granos Corretora Elaboração: DECON/ FAMASUL

Gráfico 3 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/SC)



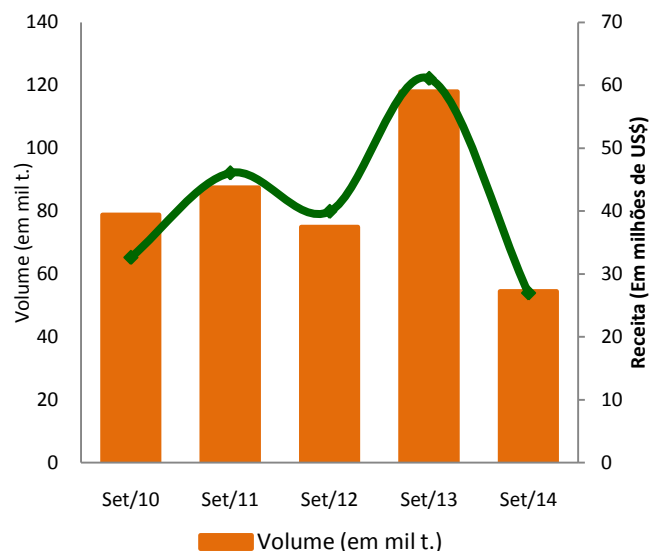
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/FAMASUL



## Mercado Externo da Soja

Segundo dados divulgados pela Secretaria de Comércio Exterior (SECEX), em setembro de 2014 o volume exportado de soja em grãos por MS alcançou 58,4 mil toneladas, recuo de 53,8% em relação a setembro de 2013, em termos de receita, o recuo foi de 55,8% e chegou a US\$ 26,9 milhões para setembro de 2014. Acompanhando o movimento em MS, o Brasil exportou 2,6 milhões de toneladas de soja em grãos em setembro deste ano, queda de 23% ante setembro de 2013. Quanto às receitas, estas chegaram a US\$ 1,3 bilhão de dólares, queda 27% em relação ao verificado em setembro de 2013.

Gráfico 4 - Exportações de soja em grãos - MS



Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON - SISTEMA FAMASUL

### Principais Importadores:

Segundo dados divulgados pela Secretaria de Comércio Exterior (SECEX), em setembro de 2014 o principal comprador da soja em grãos sul-mato-grossense foi a China com 59,4% do total ou 32 mil toneladas, em seguida Taiwan com 38,5% do total.

Tabela 2 - Principais países importadores de soja em grãos do MS - Setembro 2014

País	US\$ FOB	Peso Líquido(Kg)	% do Total
<b>CHINA</b>	15.901.829	32.357.929	59,4
<b>TAIWAN</b>	10.436.320	20.959.068	38,5
<b>TAILÂNDIA</b>	653.098	1.137.900	2,1

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON - SISTEMA FAMASUL



### Escoamento:

A principal porta de saída da soja oriunda de Mato Grosso do Sul segundo dados divulgados pela (SECEX) em setembro deste ano, foi novamente o porto de São Francisco do Sul-SC com mais de 42 mil toneladas e 78% do total, em

segundo lugar ficou o porto de Paranaguá-PR com quase 12 mil toneladas e 22% do Total. Em nível de Brasil a principal porta de saída da soja em setembro de 2014 foi o porto de Rio Grande-RS com 1,05 milhão tonelada e 40% do total.

Tabela 3 - Exportação Soja em grãos por Porto/MS - Setembro 2014

PORTO	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	% do Total
SAO FRANCISCO DO SUL - SC	21.315.781	42.521.515	78
PORTO DE PARANAGUA - PR	5.675.466	11.933.382	22

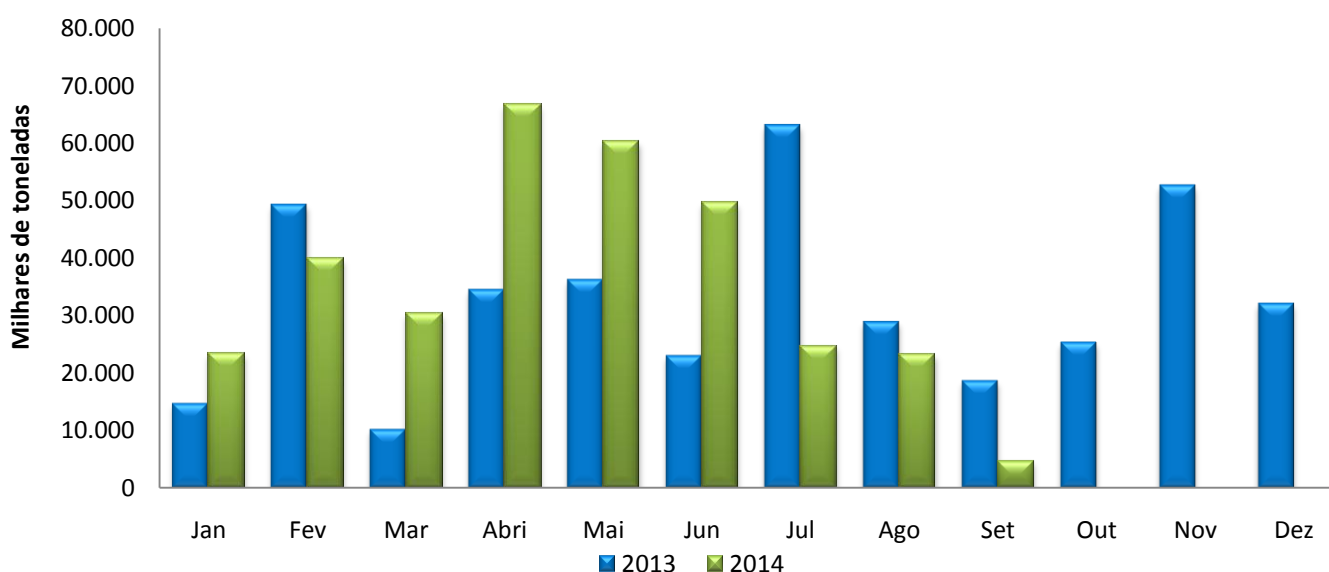
Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON - SISTEMA FAMASUL

### Exportações Farelo de Soja:

Ainda Segundo a SECEX, Mato Grosso do Sul exportou em setembro deste ano 4,6 mil toneladas de farelo de soja, volume este 75% inferior ao verificado em setembro do ano passado. Mas no

acumulado do ano, o volume exportado de farelo de soja por MS chegou a 322,9 mil toneladas e crescimento de 15% ante o observado entre janeiro e setembro de 2013.

Gráfico 5 - Exportações de Farelo de Soja por MS



Fonte: SECEX (MDIC) Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL



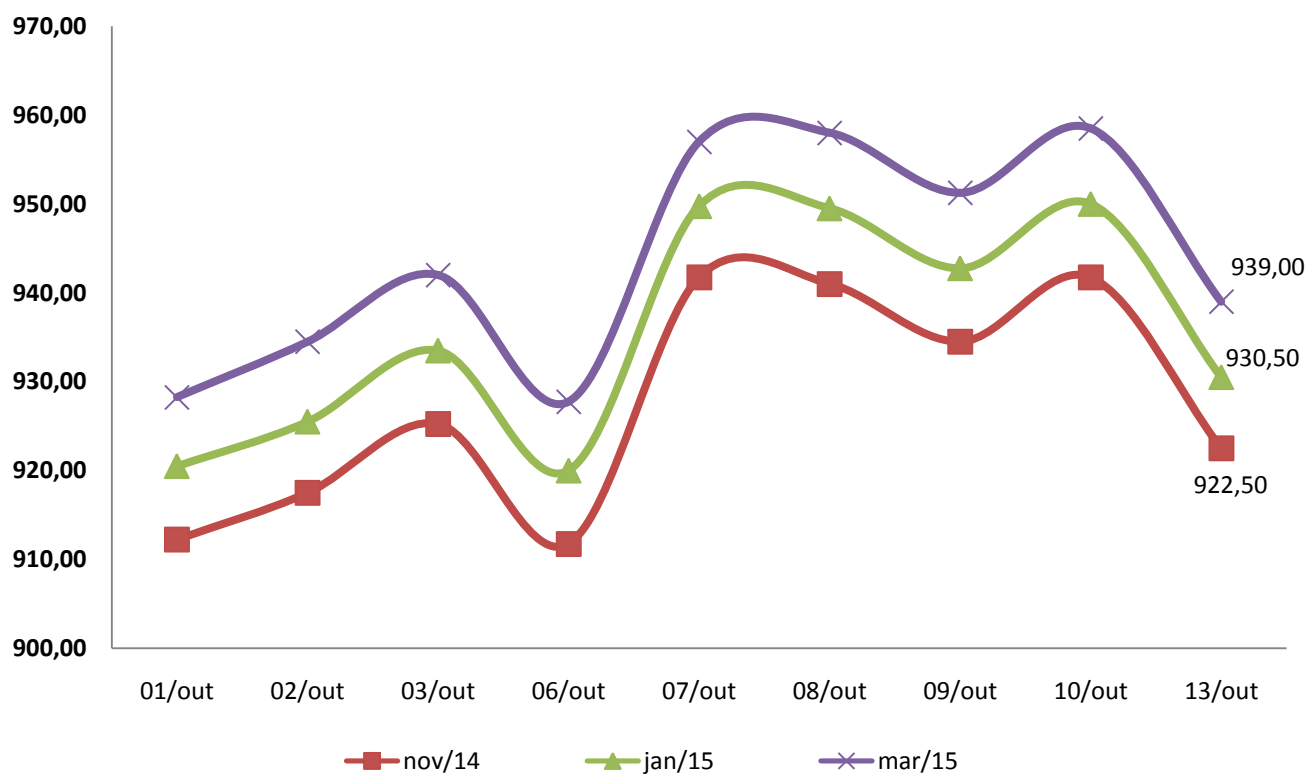


## Mercado Futuro da Soja

### » CBOT/Chicago

Os contratos futuros da soja encerraram o período entre 01 e 13/out em Chicago (EUA) com certa volatilidade, embora tenha havido valorização em todos os contratos, nov/14 (1,1%), jan/15 (1,1%) e mar/15 (1,2%), estes chegaram a subir mais de 3% cada um entre 06 e 08/out. O contrato nov/14 encerrou o período com valorização de 1,1% com o bushel<sup>1</sup> ficando em US\$ 9,22, mas com pico de fechamento de US\$ 9,41 em 08/out. Já no contrato com vencimento em jan/15 houve também valorização de 1,1% e pico de fechamento de US\$ 9,49 por bushel em 08/out, com relação ao contrato mar/15 a apreciação no período foi de 1,2%, e pico de fechamento de US\$ 9,58 por bushel também em 08/out. O clima deu a tônica do período, chuva em excesso e frio intenso nos Estados Unidos têm prejudicado a colheita e conseqüentemente atrasado a entrada do produto no mercado. Do lado da demanda os dados são positivos, o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) reportou em seu último relatório que a demanda internacional está aquecida dado os números de exportação.

Gráfico 6 - Mercado Futuro da Soja - Em Cents de US\$ por Bushel - CBOT - Fechamento



Fonte: CBOT | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

<sup>1</sup> Unidade de medida de volume, que em quilos corresponde aproximadamente á 27,21 Kg.



## Mercado Interno do Milho

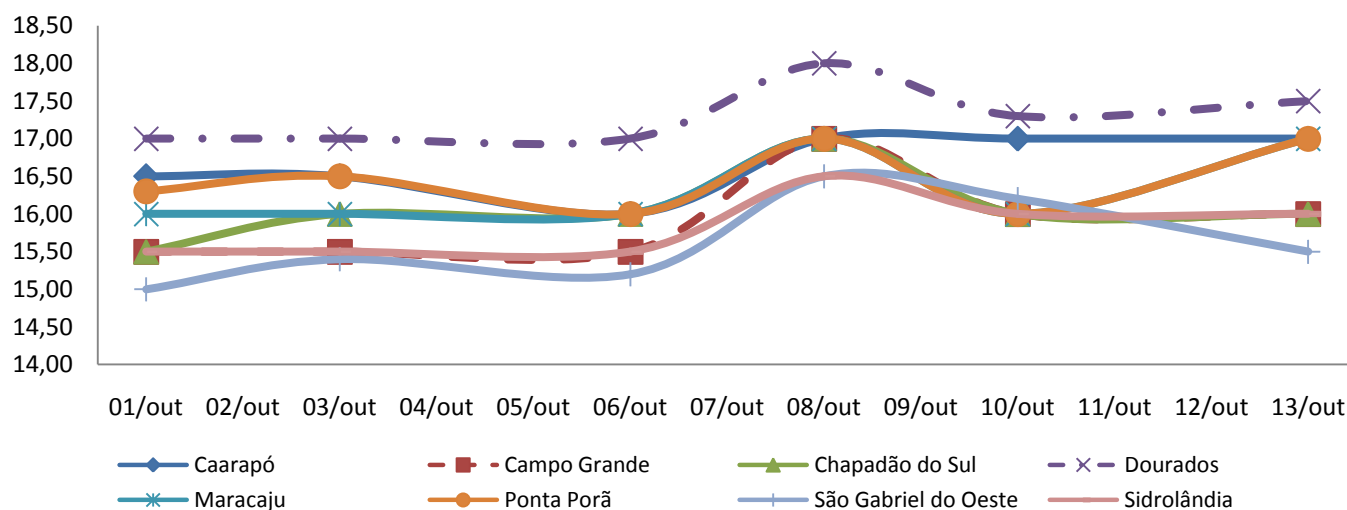
O preço médio do milho em MS teve comportamento contrário ao verificado na soja entre 01 e 13/out. A saca com 60 Kg encerrou o período cotado em média a R\$ 16,50. Quando comparado com os preços observados em 01/out, houve valorização de 3,69%. Quanto às praças pesquisadas, pode-se observar valorização em todas, destaque para Maracaju, onde o preço cresceu 6,25%, saindo de R\$ 16,00 em 01/out para R\$ 17,00 em 13/out. Dourados registrou o preço máximo de R\$ 17,50, já o preço mínimo foi observado em São Gabriel do Oeste, R\$ 15,00.

Tabela 4 - Preço médio do Milho em MS  
 Período: 01 a 13 de outubro de 2014 em R\$ por saca de 60 Kg

Praça	01/out	03/out	06/out	08/out	10/out	13/out	Var. %
Caarapó	16,50	16,50	16,00	17,00	17,00	17,00	3,03
Campo Grande	15,50	15,50	15,50	17,00	16,00	16,00	3,23
Chapadão do Sul	15,50	16,00	16,00	17,00	16,00	16,00	3,23
Dourados	17,00	17,00	17,00	18,00	17,30	17,50	2,94
Maracaju	16,00	16,00	16,00	17,00	16,00	17,00	6,25
Ponta Porã	16,30	16,50	16,00	17,00	16,00	17,00	4,29
São Gabriel do Oeste	15,00	15,40	15,20	16,50	16,20	15,50	3,33
Sidrolândia	15,50	15,50	15,50	16,50	16,00	16,00	3,23
Preço Médio	<b>15,91</b>	<b>16,05</b>	<b>15,90</b>	<b>17,00</b>	<b>16,31</b>	<b>16,50</b>	<b>3,69</b>

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/ FAMASUL

Gráfico 7 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/SC)



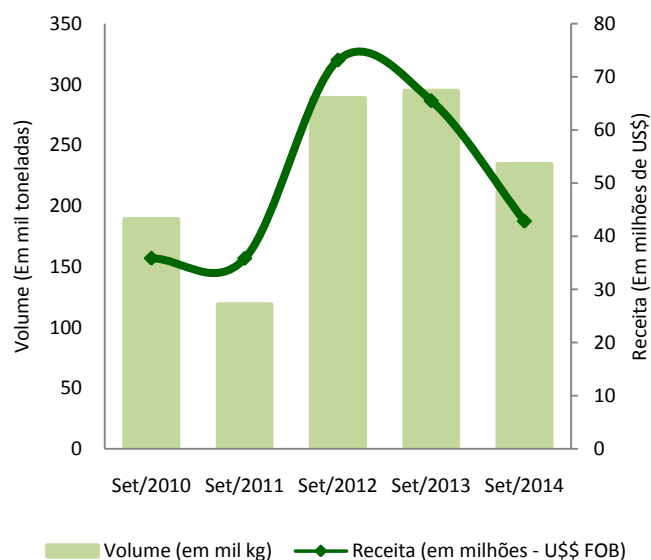
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/FAMASUL



## Mercado Externo do Milho

Segundo dados divulgados pela Secretaria de Comércio Exterior (SECEX), Mato Grosso do Sul exportou em setembro deste ano 234 mil toneladas de milho, queda de 20% quando comparado com setembro do ano passado. Nos últimos três anos o volume exportado para o mês de setembro recuou 19%. Quanto à receita, esta caiu 34% e ficou em US\$ 42,8 milhões de dólares. Em nível de Brasil, foram exportadas em setembro deste ano 2,68 milhões de toneladas, recuo de 22% em relação a setembro do ano passado. No acumulado do ano, em nível de Brasil, as exportações de milho em grãos recuaram 29%.

Figura 8 - Exportações de Milho em Grão de MS



Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

### Principais Importadores:

No mês de setembro o Irã liderou as importações do milho sul-mato-grossense, com mais de 72 mil toneladas e 31,1% do total, em seguida aparece Israel com 40 mil toneladas e 17,4% do total. Já o Japão, tradicional importador, ficou em terceiro lugar com 27 mil toneladas ou 16,8% do total. Em nível de Brasil, o principal comprador em setembro deste ano foi o Vietnã, com mais de 703 mil toneladas e 26% do total.

Tabela 4 - Principais países Importadores de Milho em grãos de MS – Setembro 2014

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	% do Total
<b>IRÃ</b>	12.913.314	72.987.254	31,1
<b>EGITO</b>	7.539.880	40.844.143	17,4
<b>INDONÉSIA</b>	7.368.368	39.469.793	16,8
<b>JAPÃO</b>	4.973.844	27.246.620	11,6
<b>COREIA DO SUL</b>	4.170.603	21.799.836	9,3

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL





## Escoamento:

A principal porta de saída do milho oriundo de Mato Grosso do Sul segundo dados divulgados pela (SECEX) em setembro deste ano, foi o porto de Paranaguá-PR com mais de 117 mil toneladas e 50% do total, em seguida o porto de Santos-SP com quase 70 mil toneladas e 29,8% do total. Em nível de Brasil a principal porta de saída do milho em setembro de 2014 continua sendo o porto de Santos-SP com mais de 1,12 milhão de toneladas e 42% do total.

Tabela 6 - Exportação Milho em grãos por Porto-MS - Setembro 2014

PORTO	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	% do Total
PORTO DE PARANAGUÁ - PR	21.174.694	117.204.737	50,0
PORTO DE SANTOS - SP	13.165.921	69.906.684	29,8
SÃO FRANCISCO DO SUL - SC	8.501.599	47.216.692	20,1

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL







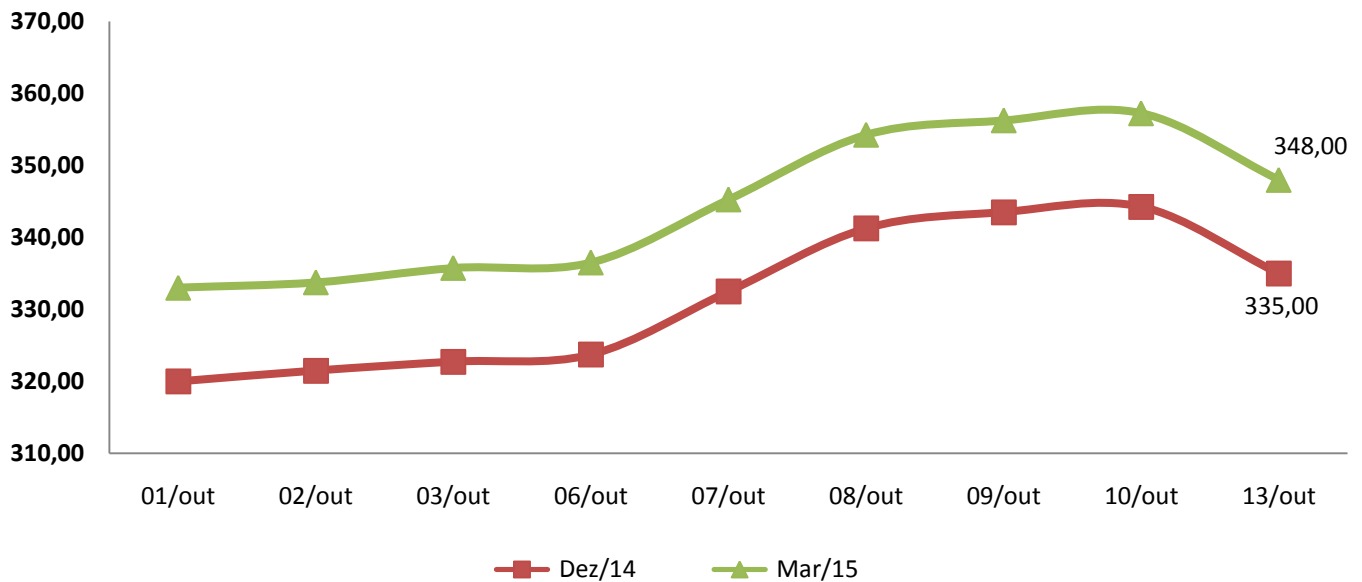
## Mercado Futuro do Milho

### » CBOT/CHIGAGO

As cotações do milho em Chicago/EUA registraram apreciação em todos os contratos. O contrato com vencimento em dez/14 encerrou o período de 01 á 13/out em US\$ 3,35 por bushel, crescimento de 4,7%, com pico de fechamento de US\$ 3,44 por bushel. Já o contrato mar/15, obteve valorização de 4,5% e encerrou o período de 01 a 13/out á US\$ 3,48, mas com pico de fechamento de

US\$ 3,57 em 10/out. Dentre os fatores que contribuíram para a valorização do milho no mercado futuro, pode-se destacar o atraso na colheita, também por conta do clima adverso nos Estados Unidos, com chuva acima da média para o período e frio intenso, além das expectativas com relação à demanda pelo produto, tudo isso contribuiu para uma melhora nas cotações.

Gráfico 9 - Mercado Futuro do Milho - Em Cents US\$ por Bushel - CBOT - Fechamento



Fonte: CBOT | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

*Leonardo CarlottoPortalete*

**Eng. Agrônomo** Analista em Agricultura do Sistema FAMASUL  
e-mail: [leonardo@famasul.com.br](mailto:leonardo@famasul.com.br)

*Lucas Galvan*

**Eng. Agrônomo** Consultor em Agricultura do Sistema FAMASUL  
e-mail: [lucas@famasul.com.br](mailto:lucas@famasul.com.br)

*Clovis Tolentino*

**Eng. Agrônomo** Consultor em Agricultura do SENAR-AR/MS –  
Sistema FAMASUL e-mail: [clovis@senarms.org.br](mailto:clovis@senarms.org.br)

*Ana Beatriz Paiva Sá Earp de Melo*

**Eng. Ambiental** – Analista Técnica do SENAR-AR/MS – Sistema  
FAMASUL e-mail: [anabeatriz@senarms.org.br](mailto:anabeatriz@senarms.org.br)

*Adriana Mascarenhas*

**Economista** – Gestora do Departamento de Análise Econômica –  
Sistema FAMASUL e-mail: [adriana@famasul.com.br](mailto:adriana@famasul.com.br)

*Daniela Teixeira*

**Economista** – Analista do Departamento de Análise Econômica –  
Sistema FAMASUL e-mail: [daniela@senarms.org.br](mailto:daniela@senarms.org.br)

*Luiz Eliezer*

**Economista – Estagiário** do Departamento de Análise Econômica –  
Sistema FAMASUL e-mail: [luiz@aprosojams.org.br](mailto:luiz@aprosojams.org.br)

*Gabriela Brandt*

**Eng. Agrônoma – Estagiaria** Projeto SIGA-MS - Sistema FAMASUL  
e-mail: [gabriela@famasul.com.br](mailto:gabriela@famasul.com.br)

*Dany Correa / Reinaldo Adriano / Juliano Ávalos / Tiago Gonsalves /  
Renan Miotto / Lucas Camargos/ Marlan Palácio /Diego Rodrigues*

**Equipe de campo:** Técnicos de Campo - APROSOJA/MS  
e-mail: [projetosiqams@gmail.com](mailto:projetosiqams@gmail.com)

## **APROSOJA/MS**

Associação dos Produtores de Soja e Milho de  
Mato Grosso do Sul

[www.aprosojams.org.br/siqaweb](http://www.aprosojams.org.br/siqaweb)

**Endereço:** Rua Marcino dos Santos, 401  
Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS  
CEP 79040-850

**Fone:** (067) 3320-9706

**E-mail:** aprosojams@aprosojams.org.br

## **EXPEDIENTE**

### **Presidente**

Mauricio K. Saito

### **Vice-presidentes**

Christiano da Silva Bortolotto

Breno de Arruda Moraes Ribeiro

César Roberto Dierings

Thaís Carbonaro Faleiros

LauriDalbosco

## REALIZAÇÃO



**SISTEMA  
FAMASUL**  
MATO GROSSO DO SUL

SENAR  
FUNAR  
APROSOJA  
SINDICATOS RURAIS

## PARCEIROS



MONSANTO

